Capítulo 06

Fatores Associados aos Distúrbios Hipertensivos da Gestação: Revisão Integrativa

Factors Associated With Hypertensive Disorders of Pregnancy: An Integrative Review

Anne Karuline Maciel Rodrigues
Jessyca Moreira Maciel
João Emanuel Pereira Domingos
Milana Correia Cunha
Wêdson Ferreira Dos Santos
Gizely de Lima Rosa
Beatriz de Castro Magalhães
Brenda Belém Luna Sampaio
Isabela Rocha Siebra

Resumo: Objetivo: Identificar, na literatura científica, os principais fatores associados aos distúrbios hipertensivos da gestação. Método: Revisão integrativa da literatura, realizada em agosto de 2026, nas bases MEDLINE, LILACS e BDENF, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde e da SciELO. Utilizaram-se os descritores “Gravidez”, “Fatores de Risco” e “Hipertensão Induzida pela Gravidez”, combinados pelo operador booleano AND. A amostra final foi composta por 16 estudos, analisados de forma descritiva. Resultados: Os estudos foram publicados entre 2011 e 2026, com predomínio de pesquisas brasileiras. Os principais fatores associados aos distúrbios hipertensivos foram idade materna avançada, obesidade, hipertensão arterial crônica, diabetes mellitus, antecedentes pessoais e familiares de pré-eclâmpsia e gestação múltipla. Também foram identificadas associações com características sociodemográficas e com repercussões maternas e neonatais, incluindo prematuridade e baixo peso ao nascer. Conclusão: Os distúrbios hipertensivos da gestação têm natureza multifatorial, exigindo a identificação precoce dos fatores de risco e o acompanhamento pré-natal individualizado. Os achados reforçam a importância da assistência de enfermagem na avaliação clínica, educação em saúde e prevenção de complicações maternas e perinatais.

Palavras-chave: gravidez; hipertensão induzida pela gravidez; fatores de risco; cuidado pré-natal; enfermagem obstétrica.

Abstract: Objective: To identify the main factors associated with hypertensive disorders of pregnancy in the scientific literature. Methods: An integrative literature review was conducted in August 2026 using MEDLINE, LILACS, and BDENF through the Virtual Health Library, as well as SciELO. The descriptors “Pregnancy,” “Risk Factors,” and “Hypertension, Pregnancy-Induced” were combined using the Boolean operator AND. The final sample comprised 16 studies, which were analyzed descriptively. Results: The studies were published between 2011 and 2026, with a predominance of Brazilian research. The main associated factors were advanced maternal age, obesity, chronic hypertension, diabetes mellitus, personal and family history of preeclampsia, and multiple pregnancy. Associations with sociodemographic characteristics and maternal and neonatal outcomes, including preterm birth and low birth weight, were also identified. Conclusion: Hypertensive disorders of pregnancy have a

DOI: 10.47573/aya.6228.3.64.6

multifactorial nature, requiring early identification of risk factors and individualized prenatal care. The findings highlight the importance of nursing care in clinical assessment, health education, and prevention of maternal and perinatal complications.

Keywords: pregnancy; hypertension; pregnancy-induced; risk factors; prenatal care; obstetric nursing.

INTRODUÇÃO

A gestação é caracterizada por um processo fisiológico marcado por transformações físicas, hormonais, psicológicas e sociais, que exigem adaptações do organismo materno. Determinadas condições clínicas podem comprometer a saúde da mulher e do feto, caracterizando uma gestação de alto risco. Entre essas condições, destacam-se os distúrbios hipertensivos da gestação, devido à sua frequência e às possíveis repercussões sobre a morbimortalidade materna e perinatal (Vilaça; Sousa, 2024).

Esses distúrbios representam um importante problema de saúde pública e estão entre as principais causas de complicações obstétricas. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), aproximadamente 260 mil mulheres morreram por causas relacionadas à gestação e ao parto em 2023, sendo a maioria dessas mortes considerada evitável. Nesse contexto, as complicações hipertensivas, especialmente a pré-eclâmpsia e a eclâmpsia, contribuem significativamente para os desfechos maternos e perinatais desfavoráveis (OMS, 2025).

Os distúrbios hipertensivos da gestação compreendem diferentes condições clínicas, incluindo hipertensão arterial crônica, hipertensão gestacional, pré-eclâmpsia e hipertensão crônica com pré-eclâmpsia sobreposta. A hipertensão arterial na gestação é caracterizada por pressão arterial sistólica igual ou superior a 140 mmHg e/ou pressão arterial diastólica igual ou superior a 90 mmHg, confirmada por medidas adequadas. A pré-eclâmpsia, geralmente diagnosticada após a 20ª semana de gestação, caracteriza-se pelo surgimento de hipertensão associada à proteinúria e/ou a manifestações de disfunção orgânica materna, podendo ocorrer mesmo na ausência de proteinúria (Brandão *et al.,* 2025).

A ocorrência desses distúrbios apresenta etiologia multifatorial, envolvendo fatores clínicos, obstétricos, sociodemográficos e comportamentais. Entre os principais fatores de risco descritos na literatura, destacam-se a hipertensão arterial crônica, o diabetes mellitus preexistente, a obesidade, a doença renal crônica, os antecedentes pessoais de pré-eclâmpsia, a nuliparidade, a idade materna avançada e a gestação múltipla. A identificação dessas condições é fundamental para a estratificação do risco gestacional e a implementação de medidas preventivas e assistenciais oportunas (Brandão *et al.,* 2025).

Estudos recentes também evidenciam associações entre características maternas e a ocorrência de distúrbios hipertensivos. Teixeira *et al.* (2024), ao analisarem gestantes atendidas em uma maternidade brasileira, identificaram associações com maior idade materna, diabetes, gestação gemelar e antecedentes

obstétricos desfavoráveis. De modo semelhante, Severino *et al.* (2026), em estudo realizado na República Dominicana, observaram associações entre pré-eclâmpsia e condições como hipertensão crônica, obesidade pré-gestacional e antecedentes pessoais e familiares da doença, na análise bivariada.

Além dos fatores associados à sua ocorrência, os distúrbios hipertensivos podem ocasionar complicações graves, como eclâmpsia, síndrome HELLP, comprometimento renal, parto prematuro e restrição do crescimento fetal. Essas repercussões reforçam a necessidade de acompanhamento pré-natal adequado, identificação precoce das alterações clínicas e encaminhamento oportuno aos serviços especializados, conforme a gravidade e as necessidades de cada gestante (Brandão *et al.,* 2025).

Nesse cenário, a Atenção Primária à Saúde desempenha papel fundamental na identificação dos fatores de risco, no acompanhamento das gestantes e na prevenção de complicações. A assistência de enfermagem, especialmente durante as consultas de pré-natal, contribui para a avaliação dos antecedentes clínicos e obstétricos, a monitorização da pressão arterial, a identificação de sinais de alerta e a realização de ações educativas. Essas práticas devem estar articuladas ao cuidado multiprofissional e à rede de atenção à saúde, visando à continuidade e à integralidade da assistência (Vilaça; Sousa, 2024).

Diante da relevância dos distúrbios hipertensivos para a saúde materna e perinatal, torna-se necessário reunir e analisar as evidências científicas acerca dos fatores associados à sua ocorrência. Nesse sentido, este estudo teve como objetivo identificar, na literatura científica, os principais fatores associados aos distúrbios hipertensivos da gestação.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, método que permite reunir, analisar e sintetizar evidências científicas sobre determinada temática, contribuindo para a identificação de conhecimentos disponíveis e lacunas na produção científica. Sua condução requer procedimentos sistemáticos e rigorosos, visando à transparência e à confiabilidade dos resultados (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

A revisão foi desenvolvida conforme as seis etapas propostas por Mendes, Silveira e Galvão (2008): elaboração da questão de pesquisa; busca e seleção dos estudos primários; extração dos dados; avaliação crítica dos estudos incluídos; síntese dos resultados; e apresentação da revisão.

Para a elaboração da questão norteadora, utilizou-se a estratégia *Population, Variables and Outcomes* (PVO), considerando como população as gestantes, como variável os fatores de risco e como desfecho os distúrbios hipertensivos da gestação. A partir dessa estratégia, estabeleceu-se a seguinte questão de pesquisa: quais os principais fatores associados aos distúrbios hipertensivos da gestação?

A busca bibliográfica foi realizada em agosto de 2026 nas bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Literatura

Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), acessadas por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), além da biblioteca eletrônica *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) "Gravidez", "Fatores de Risco" e "Hipertensão Induzida pela Gravidez", combinados pelo operador booleano AND, conforme a estratégia: "Gravidez" AND "Fatores de Risco" AND "Hipertensão Induzida pela Gravidez".

Foram considerados elegíveis estudos primários publicados em periódicos científicos, nos idiomas português, inglês ou espanhol, disponíveis na íntegra e que abordassem fatores associados aos distúrbios hipertensivos da gestação. Foram excluídos editoriais, teses, dissertações, monografias, artigos de revisão, estudos de reflexão, resumos, resenhas e publicações duplicadas, além de estudos que não respondiam à questão norteadora.

A seleção dos estudos ocorreu mediante leitura dos títulos e resumos, seguida da avaliação dos textos completos potencialmente elegíveis. Inicialmente, foram identificados 1.793 registros, distribuídos entre MEDLINE (n = 1.682), SciELO (n = 14), LILACS (n = 76) e BDENF (n = 21). Após a aplicação dos filtros de busca, permaneceram 1.778 registros. Destes, 53 foram selecionados na triagem de títulos e resumos, resultando na inclusão de 16 estudos na revisão.

Os dados dos estudos incluídos foram extraídos e organizados em um quadro elaborado pelas pesquisadoras, contemplando as seguintes informações: autores e ano de publicação, país de realização, base de dados, objetivo, principais resultados e conclusões.

A análise dos dados foi realizada de forma descritiva, mediante leitura e comparação dos estudos, buscando identificar os fatores associados aos distúrbios hipertensivos da gestação, bem como as semelhanças e divergências entre os resultados encontrados.

RESULTADOS

A amostra final desta revisão integrativa foi constituída por 16 artigos científicos, publicados entre 2011 e 2026, conforme apresentado no Quadro 1. Observou-se maior concentração de publicações nos anos de 2017 e 2021, com três estudos em cada ano, totalizando seis (37,5%) artigos. Quanto ao país de realização, houve predomínio de pesquisas brasileiras, com 13 (81,3%) estudos, enquanto os demais foram desenvolvidos na China, Etiópia e República Dominicana, com um (6,3%) estudo em cada país.

Em relação às bases de dados, seis (37,5%) artigos foram identificados na LILACS, seis (37,5%) na BDENF, três (18,8%) na MEDLINE e um (6,3%) na SciELO. Os estudos apresentaram diferentes objetivos, abrangendo a identificação de fatores associados aos distúrbios hipertensivos da gestação, a caracterização do perfil clínico e epidemiológico das gestantes, a investigação da prevalência dessas condições e a análise de suas repercussões maternas e neonatais. Também foram

identificadas pesquisas relacionadas às experiências das gestantes e familiares, ao conhecimento sobre a hipertensão na gravidez e à assistência prestada pelos profissionais de saúde.

De modo geral, os resultados evidenciaram a associação dos distúrbios hipertensivos com fatores clínicos, obstétricos e sociodemográficos, destacando-se idade materna, obesidade, diabetes, antecedentes hipertensivos, gestação múltipla e condições de vulnerabilidade social. Além disso, os estudos apontaram repercussões maternas e neonatais e ressaltaram a importância do acompanhamento pré-natal, da identificação precoce dos fatores de risco e da assistência multiprofissional.

Quadro 1 – Caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa.

Autores/Ano	País	Base de dados	Objetivo	Principais resultados e conclusões
Soares; Lentsck (2021)	Brasil	LILACS	Analisar fatores associados às síndromes hipertensivas gestacionais.	Identificaram fatores diversos, reforçando a importância do cuidado à saúde da mulher antes e durante a gestação.
Araújo *et al.* (2021)	Brasil	LILACS	Analisar vivências de acompanhantes de puérperas internadas em UTI.	A hospitalização alterou a dinâmica familiar, evidenciando a necessidade de apoio e participação do parceiro.
Kerber; Melere (2017)	Brasil	LILACS	Estimar a prevalência e descrever fatores de risco maternos e fetais.	Destacaram a importância do pré-natal para identificar riscos e prevenir complicações.
Bacelar *et al.* (2017)	Brasil	LILACS	Investigar associações com características sociodemográficas e obstétricas.	Baixa escolaridade, ausência de companheiro e antecedentes clínicos de risco estiveram associados à hipertensão gestacional.
Nascimento *et al.* (2016)	Brasil	LILACS	Investigar a associação entre hipertensão materna e baixo peso ao nascer.	Identificaram associação entre hipertensão materna e baixo peso ao nascer.

Autores/Ano	País	Base de dados	Objetivo	Principais resultados e conclusões
Moraes *et al.* (2019)	Brasil	LILACS	Caracterizar gestantes com distúrbios hipertensivos e seus recém-nascidos.	Pré-eclâmpsia, eclâmpsia e síndrome HELLP estiveram relacionadas a complicações obstétricas e neonatais.
Sbardelotto *et al.* (2018)	Brasil	BDENF	Identificar características e fatores relacionados aos distúrbios hipertensivos.	Idade, IMC, ganho de peso e antecedentes hipertensivos destacaram-se entre os fatores identificados.
Pereira *et al.* (2017)	Brasil	BDENF	Analisar a mortalidade materna por distúrbios hipertensivos.	Evidenciaram a necessidade de prevenção e acompanhamento para reduzir a mortalidade materna.
Brito *et al.* (2015)	Brasil	BDENF	Identificar prevalência e perfil epidemiológico das gestantes.	Ressaltaram a importância de conhecer o perfil das gestantes para qualificar a assistência.
Gomes *et al.* (2013)	Brasil	BDENF	Avaliar a aferição da pressão arterial durante o pré-natal.	Identificaram inadequações na aferição da pressão arterial, comprometendo a detecção precoce da hipertensão.
Cabral *et al.* (2011)	Brasil	BDENF	Investigar o conhecimento das gestantes sobre hipertensão.	Identificaram lacunas de conhecimento, reforçando a necessidade de educação em saúde no pré-natal.
Walle; Azagew (2019)	Etiópia	MEDLINE	Estimar prevalência e fatores associados à hipertensão gestacional.	Identificaram ocorrência relevante da condição e destacaram a necessidade de educação em saúde.
Yang *et al.* (2021)	China	MEDLINE	Investigar a associação com encefalopatia hipóxico-isquêmica neonatal.	Distúrbios hipertensivos maternos estiveram associados ao maior risco de encefalopatia neonatal.

Autores/Ano	País	Base de dados	Objetivo	Principais resultados e conclusões
Severino *et al.* (2026)	República Dominicana	SciELO	Identificar fatores associados à pré-eclâmpsia.	Hipertensão crônica, obesidade e antecedentes de pré-eclâmpsia apresentaram associação na análise bivariada.
Teixeira *et al.* (2024)	Brasil	MEDLINE	Analisar o perfil e os desfechos de gestantes hipertensas.	Idade materna, diabetes, gestação gemelar e antecedentes obstétricos estiveram associados aos distúrbios hipertensivos.
Nunes *et al.* (2024)	Brasil	BDENF	Compreender percepções de gestantes sobre o cuidado de enfermagem.	Medo e insegurança marcaram as experiências, destacando a importância do acolhimento e das orientações.

Fonte: Elaboração dos autores, com base nos estudos selecionados.

DISCUSSÃO

A análise dos estudos incluídos nesta revisão evidenciou que os distúrbios hipertensivos da gestação estão associados a diferentes fatores clínicos, obstétricos, sociodemográficos e comportamentais. Entre os principais fatores identificados, destacam-se idade materna avançada, obesidade, antecedentes de hipertensão arterial, diabetes e características obstétricas, demonstrando a natureza multifatorial dessas condições (Soares; Lentsck, 2021; Sbardelotto *et al.,* 2018).

A idade materna foi um dos fatores investigados nos estudos, com maior ocorrência de distúrbios hipertensivos entre gestantes de idade mais avançada. Esse achado foi observado por Walle e Azagew (2019) e Teixeira *et al.* (2024), reforçando a importância de considerar a idade durante a avaliação do risco gestacional. Entretanto, essa característica deve ser analisada em conjunto com os antecedentes clínicos e obstétricos da mulher.

Entre as condições clínicas, destacam-se a hipertensão arterial crônica, a obesidade e o diabetes mellitus. Severino *et al.* (2026) identificaram associação entre pré-eclâmpsia e hipertensão crônica, obesidade pré-gestacional e antecedentes pessoais e familiares da doença na análise bivariada. De modo semelhante, Teixeira *et al.* (2024) observaram maior frequência de diabetes, gestação gemelar e antecedentes obstétricos desfavoráveis entre gestantes com distúrbios hipertensivos. Esses resultados ressaltam a importância da identificação precoce das condições de risco e do acompanhamento individualizado.

As condições sociodemográficas também foram relacionadas à ocorrência desses distúrbios. Bacelar *et al.* (2017) identificaram associações com baixa escolaridade, ausência de companheiro e antecedentes clínicos de risco. Tais características evidenciam a necessidade de considerar as vulnerabilidades sociais que podem interferir no acesso à informação e aos serviços de saúde. Entretanto, essas associações devem ser interpretadas com cautela, uma vez que não representam necessariamente relações causais.

Além dos fatores associados à sua ocorrência, os distúrbios hipertensivos apresentam importantes repercussões maternas e neonatais. Nascimento *et al.* (2016) identificaram associação entre hipertensão materna e baixo peso ao nascer, enquanto Yang *et al.* (2021) observaram maior risco de encefalopatia hipóxico-isquêmica neonatal. Teixeira *et al.* (2024) também identificaram maior frequência de complicações maternas e perinatais entre gestantes com distúrbios hipertensivos, demonstrando a gravidade dessas condições.

Nesse contexto, o acompanhamento pré-natal constitui uma estratégia fundamental para a identificação dos fatores de risco e a prevenção de complicações. Gomes *et al.* (2013) identificaram inadequações na aferição da pressão arterial durante o atendimento pré-natal, enquanto Cabral *et al.* (2011) evidenciaram lacunas no conhecimento das gestantes sobre a hipertensão. Esses resultados reforçam a necessidade de qualificar a assistência, especialmente quanto à avaliação clínica e às ações educativas.

Além dos cuidados clínicos, é necessário considerar as experiências e necessidades emocionais das gestantes. Nunes *et al.* (2024) identificaram sentimentos de medo e insegurança relacionados à hipertensão gestacional, destacando a importância do acolhimento e das orientações de enfermagem. Araújo *et al.* (2021) também ressaltaram a relevância da rede de apoio familiar diante das complicações hipertensivas e da hospitalização materna.

De modo geral, os estudos demonstram que a identificação dos fatores associados aos distúrbios hipertensivos deve considerar as condições clínicas e obstétricas, bem como o contexto social das gestantes. Embora as diferenças metodológicas entre as pesquisas limitem a comparação direta dos achados, as evidências reforçam a importância de uma assistência pré-natal integral, com avaliação individualizada, identificação precoce de riscos e acompanhamento multiprofissional, visando à redução das complicações maternas e perinatais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo permitiu identificar os principais fatores associados aos distúrbios hipertensivos da gestação, destacando-se a idade materna avançada, a obesidade, a hipertensão arterial crônica, o diabetes mellitus, os antecedentes pessoais e familiares de pré-eclâmpsia e a gestação múltipla. Também foram identificadas associações com características sociodemográficas, evidenciando a importância de considerar as condições sociais e individuais das gestantes.

Os estudos demonstraram que os distúrbios hipertensivos podem ocasionar importantes complicações maternas e neonatais, reforçando a necessidade de identificação precoce dos fatores de risco e acompanhamento adequado durante a gestação. Nesse contexto, destaca-se a atuação da enfermagem na assistência pré-natal, especialmente na avaliação clínica, monitorização da pressão arterial, educação em saúde e encaminhamento oportuno das gestantes que necessitam de cuidados especializados.

Conclui-se que o reconhecimento dos fatores associados aos distúrbios hipertensivos da gestação é fundamental para orientar estratégias de prevenção e qualificar a assistência materno-infantil. Considerando a diversidade metodológica dos estudos analisados, recomenda-se a realização de novas pesquisas que aprofundem a compreensão dessas associações e contribuam para o fortalecimento das práticas assistenciais.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M. S. *et al.* Vivências de homens acompanhantes de puérperas internadas na unidade de terapia intensiva por síndrome hipertensiva. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 11, e47, 2021.

BACELAR, E. B. *et al.* Fatores associados à síndrome hipertensiva específica da gestação em puérperas adolescentes e adultas jovens da Região Nordeste do Brasil: análise múltipla em modelos hierárquicos. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 17, p. 673-681, 2017.

BRANDÃO, A. A. *et al.* **Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial – 2025**. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 122, n. 9, e20250624, 2025. DOI: https://doi.org/10.36660/abc.20250624.

BRITO, K. K. G. *et al.* Prevalência das síndromes hipertensivas específicas da gestação (SHEG). **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 7, n. 3, p. 2717-2725, 2015.

CABRAL, A. N. *et al.* O conhecimento de gestantes acerca da hipertensão na gravidez: estudo descritivo. **Revista de Enfermagem UFPE Online**, p. 1463-1467, 2011.

GOMES, A. S. *et al.* Análise dos níveis pressóricos em gestantes no diagnóstico precoce da síndrome hipertensiva gestacional. **Revista Eletrônica de Enfermagem,** v. 15, n. 4, p. 923-931, 2013.

KERBER, Guenevere de Franceschi; MELERE, Cristiane. Prevalência de síndromes hipertensivas gestacionais em usuárias de um hospital no sul do Brasil. **Revista Cuidarte**, v. 8, n. 3, p. 1899-1906, 2017.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem**. Texto & Contexto-Enfermagem, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

MORAES, L. S. L. *et al.* Síndromes hipertensivas na gestação: perfil clínico materno e condição neonatal ao nascer. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 43, n. 3, p. 599-611, 2019.

NASCIMENTO, A. A. J. *et al.* Hipertensão materna e baixo peso ao nascer: estudo caso-controle em dois municípios do semiárido nordestino. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 40, n. 1, 2016.

NUNES, F. J. B. P. *et al.* **Ser gestante com hipertensão gestacional e suas representações sociais acerca do cuidado de enfermagem**. Enfermagem em Foco, v. 15, e2024137, 2024. DOI: 10.21675/2357-707X.2024.v15.e-2024137.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Maternal mortality.** Geneva: WHO, 2025. Disponível em: https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/maternal-mortality.

PEREIRA, G. T. *et al.* Perfil epidemiológico da mortalidade materna por hipertensão: análise situacional de um estado nordestino entre 2004-2013. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online,** v. 9, n. 3, p. 653-658, 2017.

SBARDELOTTO, T. *et al.* **Características definidoras e fatores associados à ocorrência das síndromes hipertensivas gestacionais**. Cogitare Enfermagem, v. 23, n. 2, 2018.

SEVERINO, P.; SEVERINO, F.; CUETO, R. **Fatores de risco associados à pré-eclâmpsia e seu impacto na morbidade e mortalidade materna e neonatal na República Dominicana**. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 123, n. 7, e20260474, 2026. DOI: 10.36660/abc.20260474.

SOARES, L. G.; LENTSCK, M. H. Fatores associados à síndrome hipertensiva da gestação: análise múltipla em modelos hierarquizados. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, v. 13, p. 626-633, 2021.

TEIXEIRA, P. G. *et al.* Análise do perfil epidemiológico e evolução hospitalar de gestantes com síndromes hipertensivas. **Revista Médica de Minas Gerais**, v. 34, e34119, 2024. DOI: 10.5935/2238-3182.2024e34119.

VILAÇA, V. T. C.; SOUSA, M. N. A. Manejo da hipertensão arterial gestacional e pré-eclâmpsia na atenção primária à saúde. **Revista Brasileira de Educação e Saúde**, v. 14, n. 4, p. 622-632, 2024. DOI: 10.18378/rebes.v14i4.11135.

WALLE, T. A.; AZAGEW, A. W. **Hypertensive disorder of pregnancy prevalence and associated factors among pregnant women attending antenatal care at Gondar town health institutions**. North West Ethiopia, 2017. Pregnancy Hypertension, v. 16, p. 79-84, 2019.

YANG, W. *et al.* Maternal hypertensive disorders in pregnancy and risk of hypoxic-ischemic encephalopathy. **The Journal of Maternal-Fetal & Neonatal Medicine**, v. 34, n. 11, p. 1754-1762, 2021.